



Senado Federal Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo - CDR Audiência Pública – Aviação Regional 29/06/2016

Fundadores:



Associados:



Princípios ABEAR



- **Padrões Internacionais**
- **Estado Eficiente**
- **Liberdade Tarifária**

As companhias aéreas promoveram a inclusão de milhões de brasileiros no transporte aéreo.



VOLUME ANUAL DE PASSAGEIROS

30
MILHÕES
de passageiros

2002

100
MILHÕES
de passageiros

2015

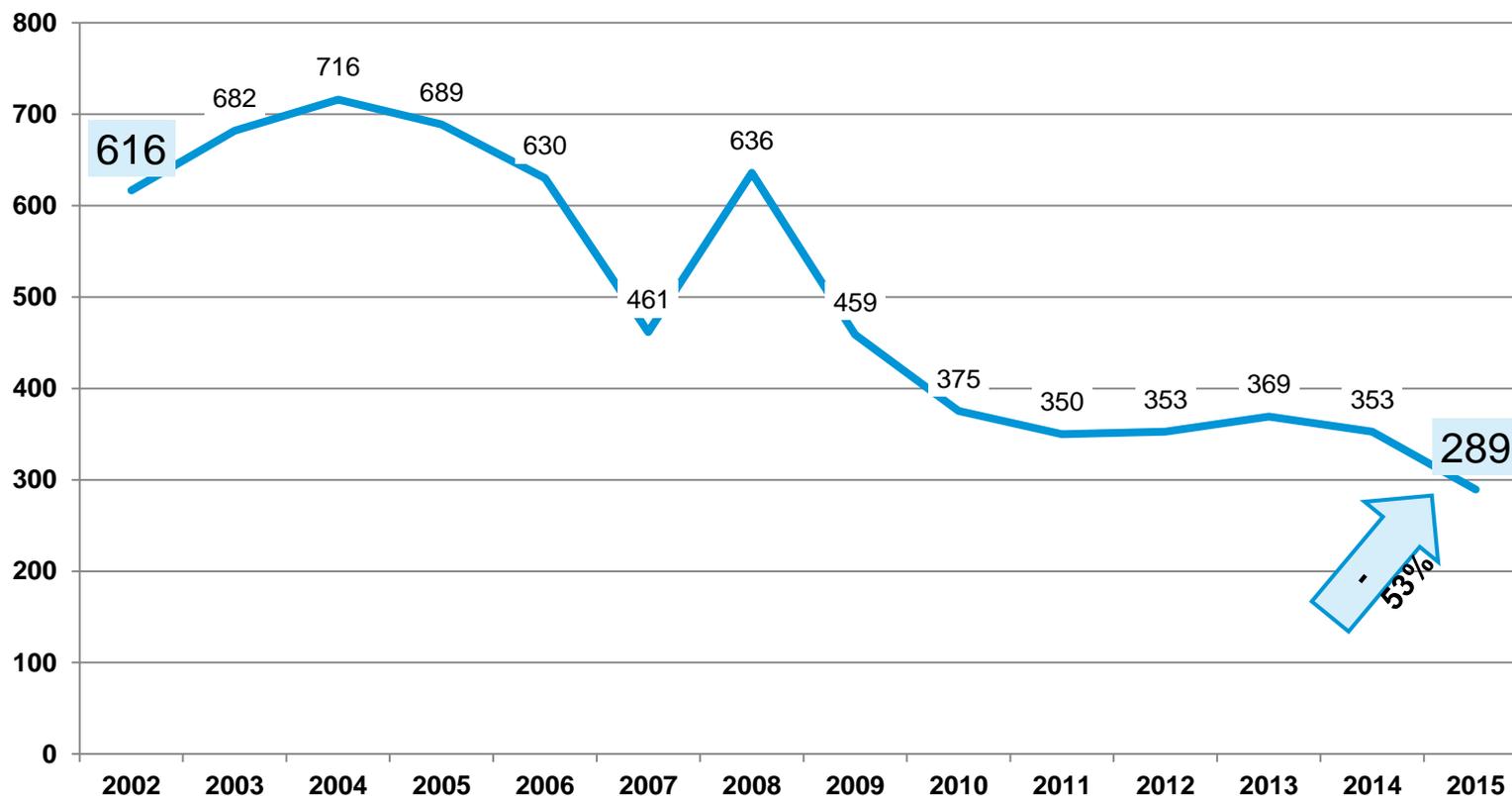


Efeitos da liberdade tarifária no Brasil

De 2002 ao final do 1º semestre de 2015, a tarifa doméstica média teve redução de **53%**, de R\$ 616 para R\$ 289

Tarifa doméstica média real, 2002-2015

Valor (R\$)*



Fonte: Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas – 33ª Edição - ANAC

* Valores em Reais atualizados pelo IPCA a junho de 2015

Valor ECONÔMICO

Demanda corporativa segue fraca e preço de bilhete cai

João José Oliveira
De São Paulo

Segundo o vice presidente financeiro e de relações com investidores
yield — valor médio pago por passageiro por quilômetro — na taxa média do dólar ante o real subiu 22%. Assim, o preço médio

Negócios



Bebidas
Possível oferta do 3G, de Lemann, faz Diageo subir 6,8%. Pág. B14

Oposição. Impulsionado por queda no preço do petróleo e recuperação dos EUA, ganho do setor aéreo em todo mundo deve atingir US\$ 29,3 bi neste ano, alta de quase 80% em relação a 2014; no País, aéreas estão pressionadas por dólar caro e demanda mais fraca

Lucro de aéreas deve ser o maior desde os anos 60, mas Brasil vai na contramão

Martins Gazoni
ENTREVISTA ESPECIAL / MIAMI

As companhias aéreas devem ter um ano, com margem de lucro de 7,5%, a maior entre as regiões, favorecida pela recuperação da economia do país e pela valorização do dólar.



Por: Rodrigo Vieira

PANROTAS

ESTRATÉGICO PARA O PROFISSIONAL DE TURISMO

Aviação comercial brasileira terá pior déficit de sua história

EXAME.COM

ECONOMIA

29/09/2015 13:30

Abear prevê aumento de 24% nos custos das aéreas em 2015

CORREIO BRAZILIENSE

Passagens a preço de banana



Valor ECONÔMICO

29/09/2015 às 11h50

Déficit de aéreas em 2015 sobe quase quatro vezes e atinge R\$ 7,3 bi

Por João José Oliveira | Valor



SÃO PAULO - A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), que reúne TAM, Gol, Azul e Avianca, disse que as companhias já somam neste ano, até o fim de agosto, um déficit de caixa — quanto gastam a mais do que recebem — da ordem de R\$ 7,3 bilhões. No acumulado de 2014, o setor havia apurado um saldo negativo de R\$ 1,9 bilhão, informou a entidade.



Prejuízo das empresas aéreas brasileiras deve ultrapassar R\$ 7 bilhões em 2015

GOI. Com.br. NORDOS. O ATLETICO PARANAENSE ANUNCIOU A DAMPL. 22:22

QUEDA NO FLUXO DE VIAGENS A NEGÓCIOS

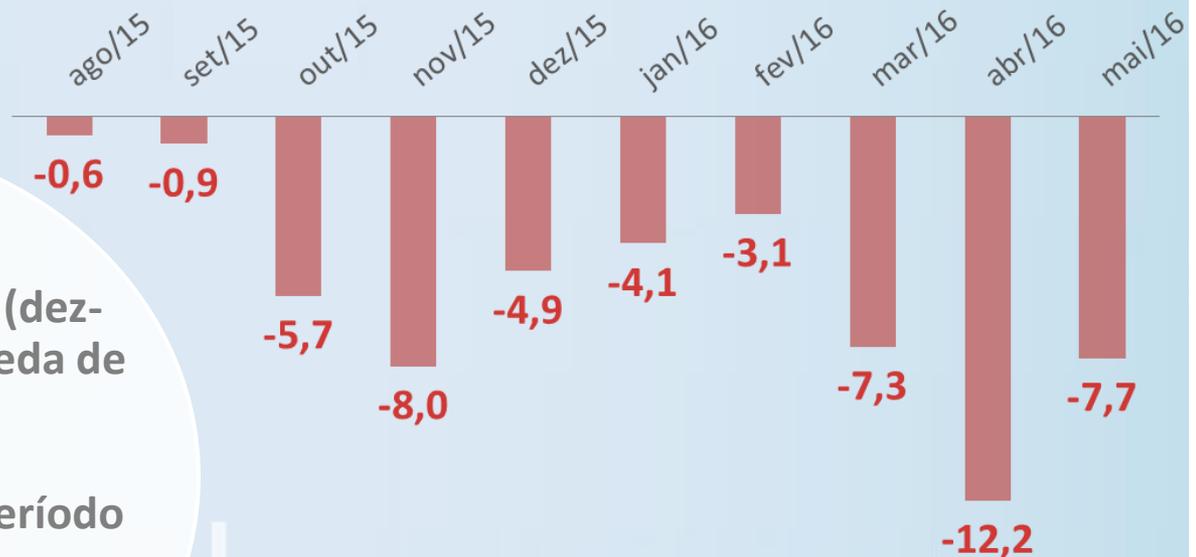
A forte desaceleração da atividade econômica levou a uma **queda de cerca de 40%** no fluxo de viajantes a negócios, que tradicionalmente respondiam por até **70% da demanda**. Eles garantem a rentabilidade da operação, pois pagam tarifas mais altas para ter flexibilidade na agenda.



QUEDA DE DEMANDA EM VOOS DOMÉSTICOS

Mercado soma **10** meses consecutivos de retração

No acumulado dos últimos seis meses (dez-mai) a demanda tem queda de **6,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: ABEAR



Impactos Positivos da Aviação na Economia Regional

Brasil - Impacto total setor aéreo: direto, indireto, efeito-renda e catalisado



- Fontes: "Divulgação de Demonstrações Contábeis de Empresas Brasileiras de Transporte Aéreo Público" (2013): <http://www2.anac.gov.br/empresas/pagina1.asp>; <http://www.usp.br/nereus/?fontes=dados-matrizes>; e
- "Dados Estatísticos do Transporte Aéreo do Brasil" (2013): <http://www2.anac.gov.br/Estatistica/DadosEstatisticos/dadosestatisticos.asp>.

Receita total setor aéreo e participação por UF: efeitos direto, indireto, induzido e efeito-renda

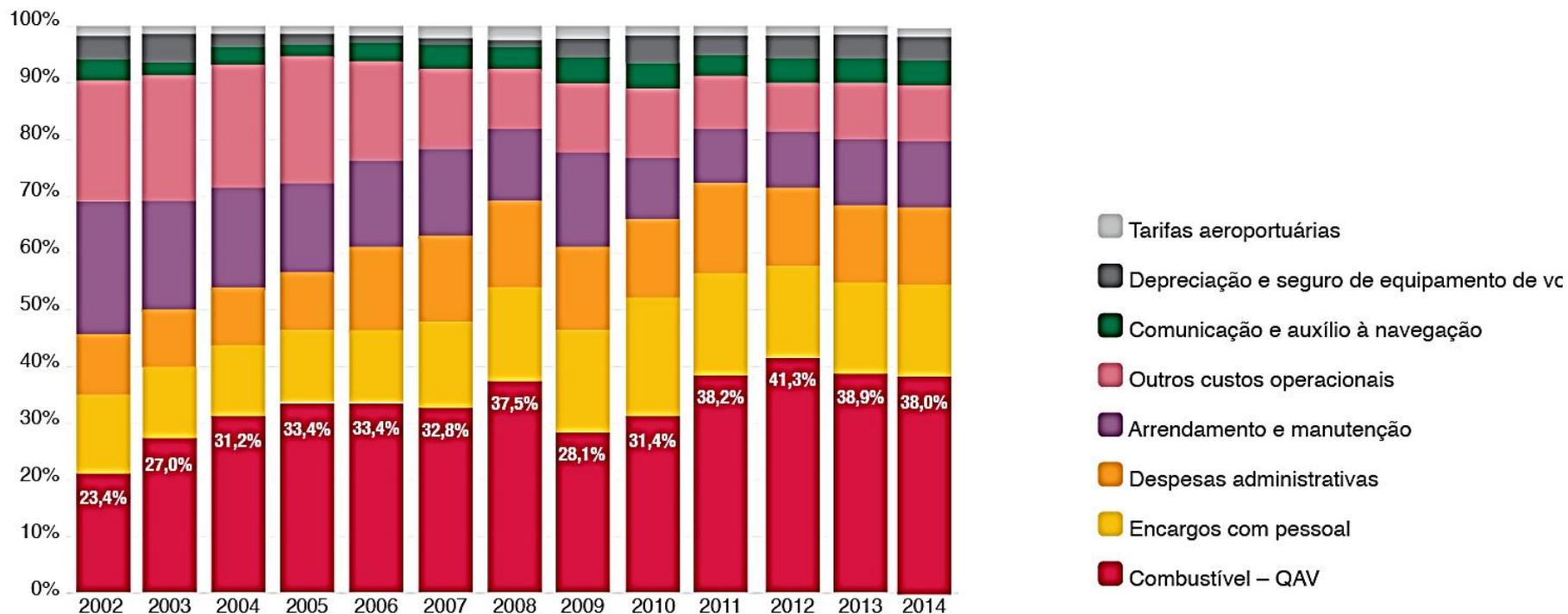
UF	RECEITA AÉREO (R\$ 1.000.000)	PART. NA PRODUÇÃO (%)	UF	RECEITA AÉREO (R\$ 1.000.000)	PART. NA PRODUÇÃO (%)
AC	403	1,9%	PB	1.761	2,1%
AL	2.222	3,3%	PE	10.240	4,2%
AM	4.761	3,5%	PI	1.190	2,1%
AP	333	1,4%	PR	7.044	1,2%
BA	12.674	3,6%	RJ	33.959	3,2%
CE	9.827	5,2%	RN	3.230	3,5%
DF	26.641	8,9%	RO	1.095	2,0%
ES	2.973	1,5%	RR	190	1,1%
GO	2.764	1,0%	RS	8.267	1,4%
MA	2.883	2,4%	SC	4.975	1,4%
MG	11.884	1,4%	SE	1.129	1,8%
MS	2.014	1,6%	SP	88.031	3,1%
MT	3.080	2,0%	TO	508	1,2%
PA	4.630	2,1%	Brasil	248.705	2,7%

- Fontes: Contas Regionais IGBE (2013): http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm; <http://www.usp.br/nereus/?fontes=dados-matrices>; "Divulgação de Demonstrações Contábeis de Empresas Brasileiras de Transporte Aéreo Público" (2013): <http://www2.anac.gov.br/empresas/pagina1.asp>; "Dados Estatísticos do Transporte Aéreo do Brasil" (2013): <http://www2.anac.gov.br/Estatistica/DadosEstatisticos/dadosestatisticos.asp>; e Anuário BRAZTOA 2014 (pag. 29): http://braztoa.com.br/wp-content/uploads/2014/09/anuario_20141.pdf.



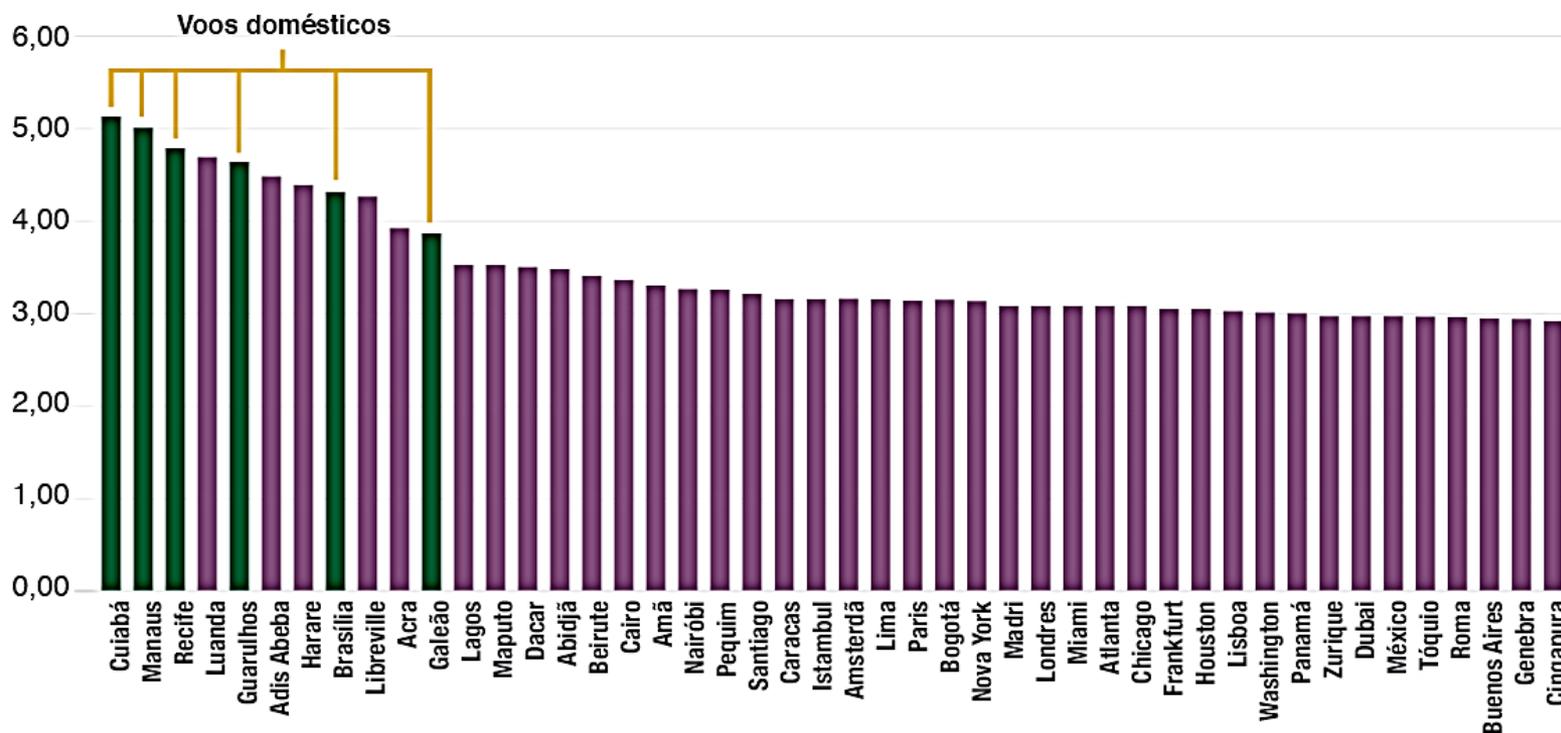
Desafios de Custos da Aviação Regional

Composição dos Custos – Doméstico



Preços do Combustível

PREÇOS DO COMBUSTÍVEL DE AERONAVES EM DIVERSOS AEROPORTOS DO MUNDO (US\$/galão)

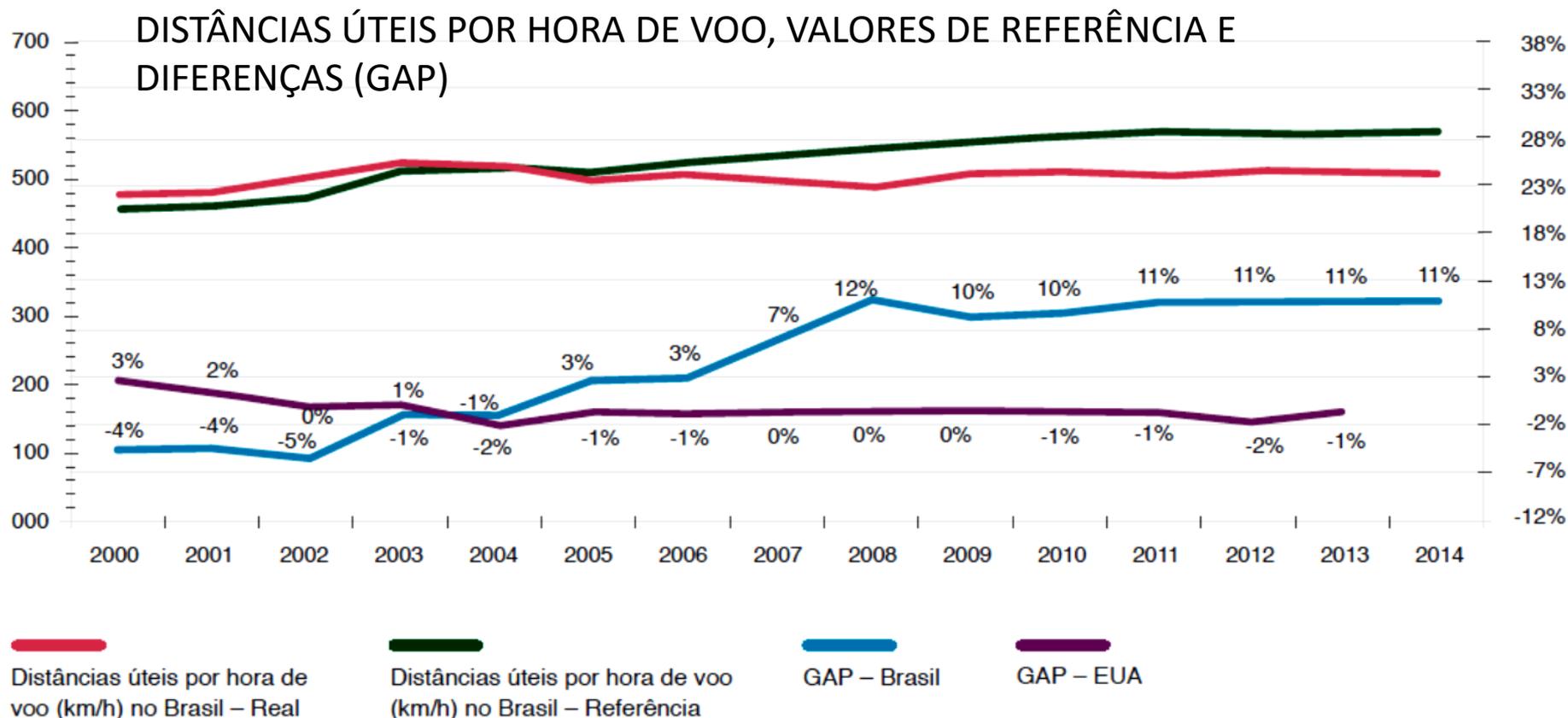


Nota: No Brasil, o combustível para voos internacionais é isento de ICMS, ao contrário do que acontece nos voos domésticos.

Fonte: International Air Transport Association – IATA, documento de trabalho, 2014.

Busca por eficiência

Infraestrutura em terra e no ar limita utilização ideal dos recursos mais valiosos da indústria



Notas: 1. A distância média útil por hora de voo de referência corresponde à média ponderada das velocidades econômicas das aeronaves componentes da frota doméstica brasileira (como indicado pelos fabricantes nos respectivos manuais) em cada ano, pelas respectivas utilizações médias anuais; 2. Os dados de 2014 referentes aos Estados Unidos não foram disponibilizados pela ICAO até a data desta publicação.

1 centavo de dólar de aumento nos preços do combustível representa:



➤ US\$ 700 milhões no mundo

➤ US\$ 16 milhões no Brasil

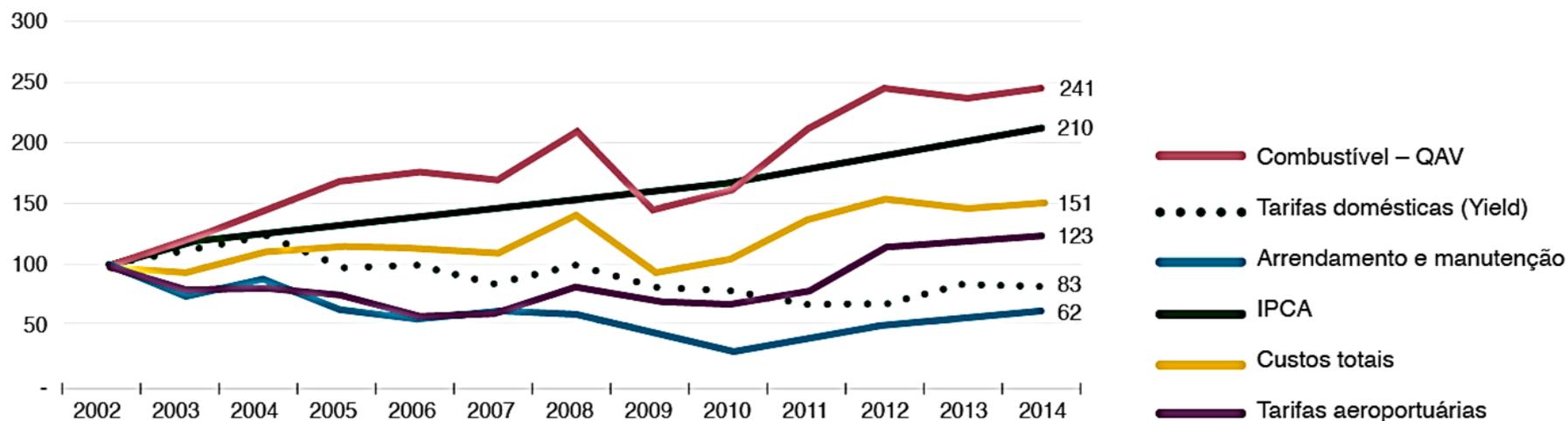
16 centavos de dólar de aumento por galão de QAV destrói a lucratividade global do Transporte Aéreo



Yield: Desafios de Equilíbrio das Linhas Regionais

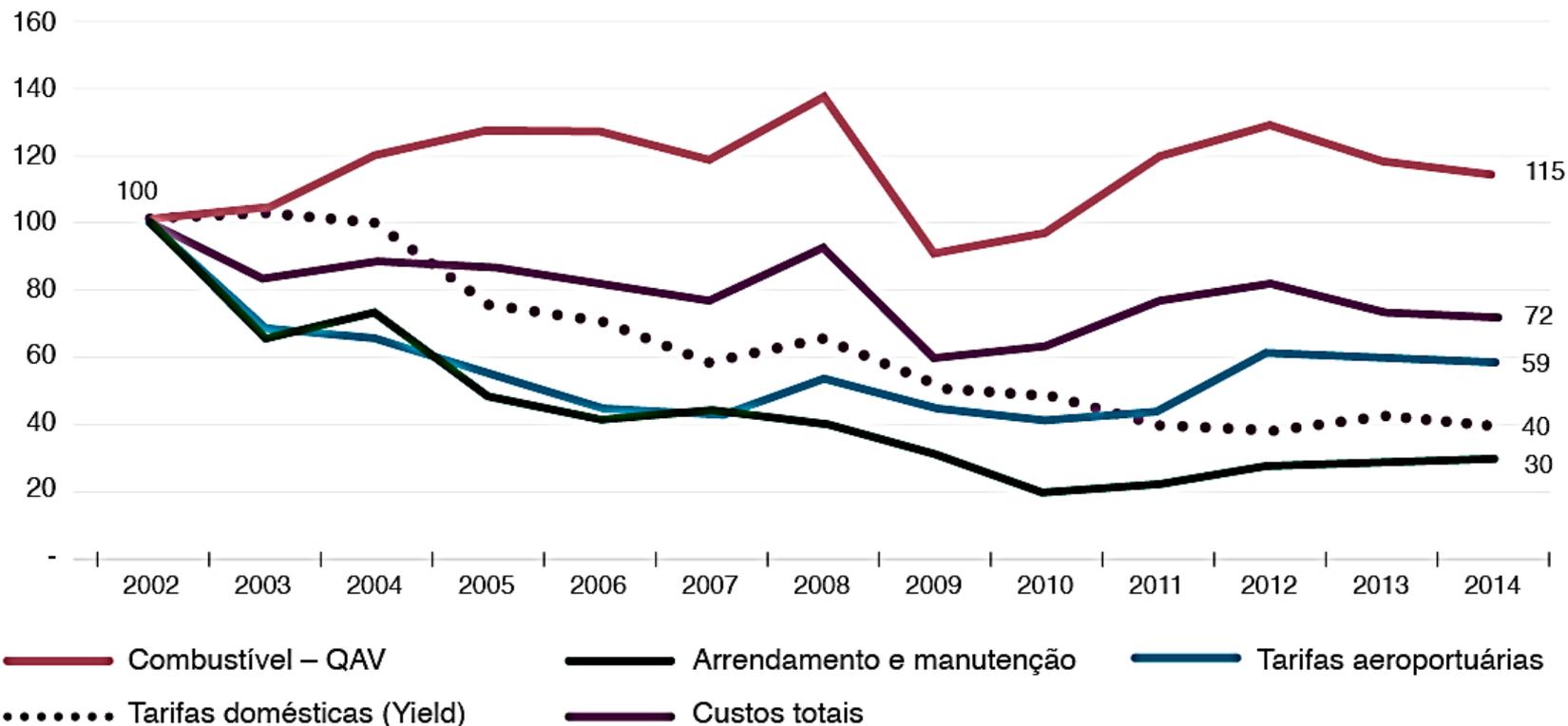
Yield e Custos dos Serviços Prestados

Índices dos principais itens de custo (2002 = 100)



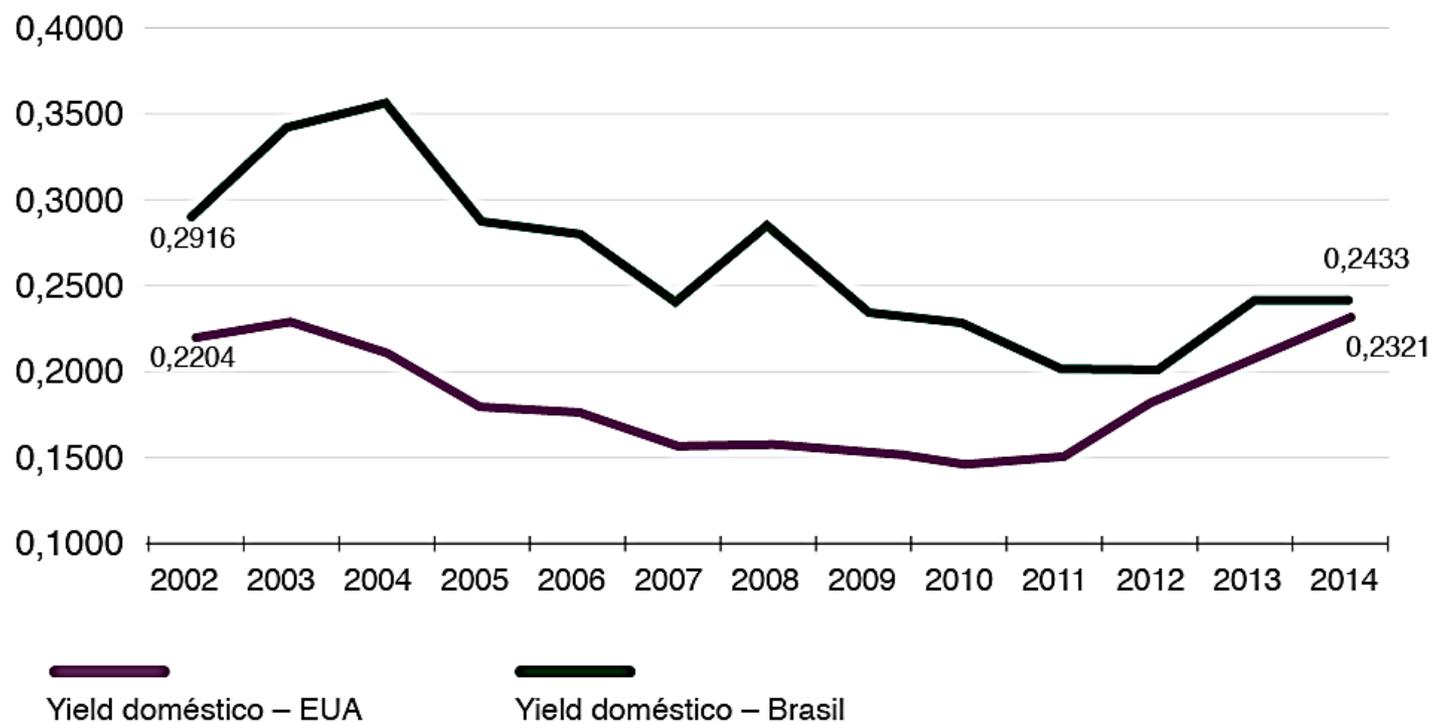
Yield e Custos dos Serviços Prestados

(Ajustados pelo IPCA)



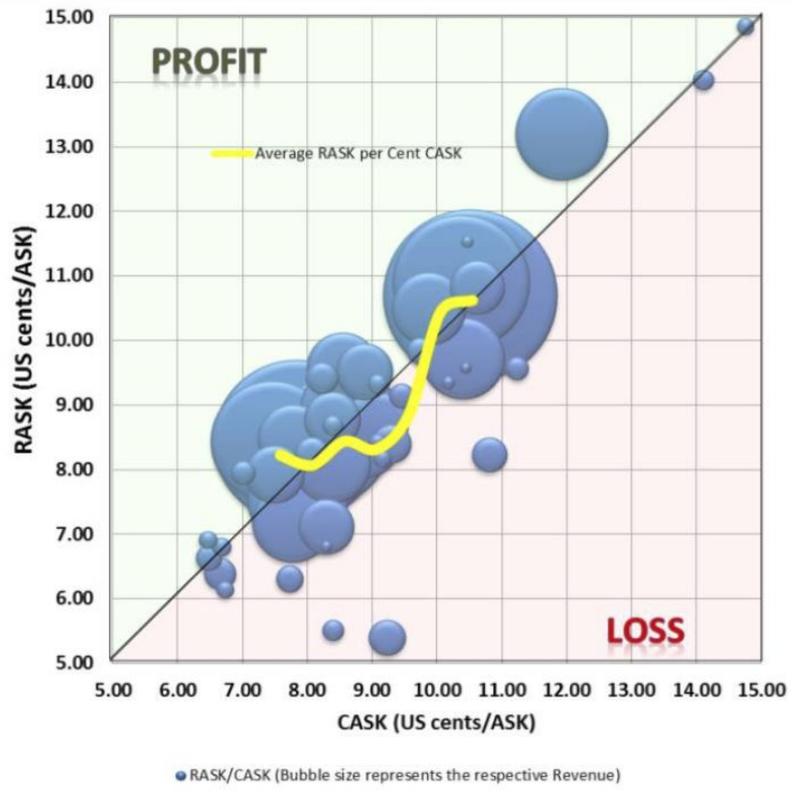
Yields no Brasil e Estados Unidos

(valores nominais em BRL/km)



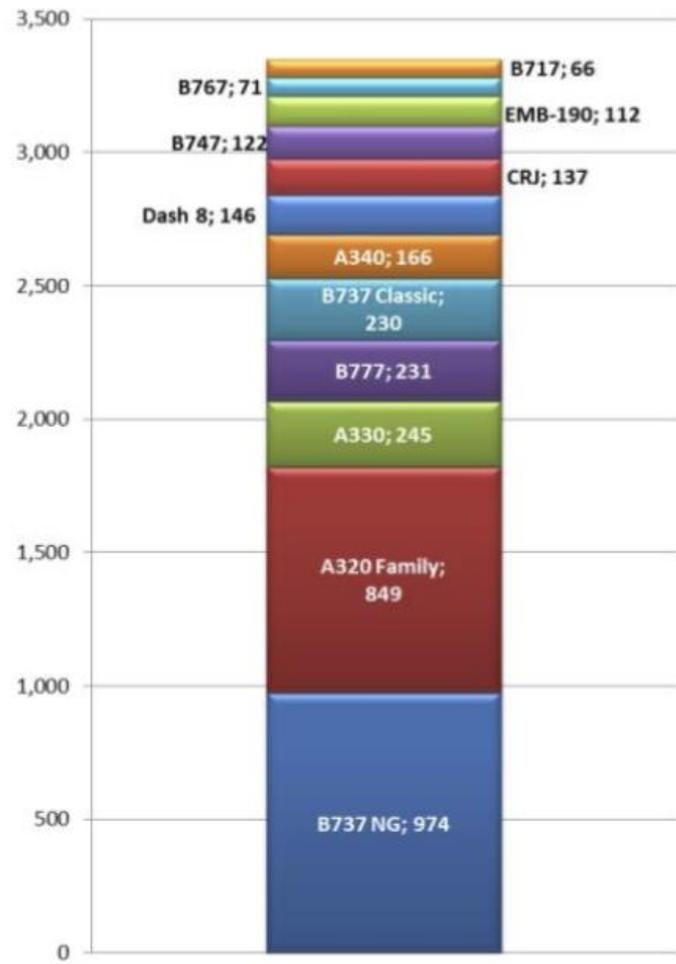
Fonte: Airlines for America.

IATA – Airline Cost Management Group (ACMG)

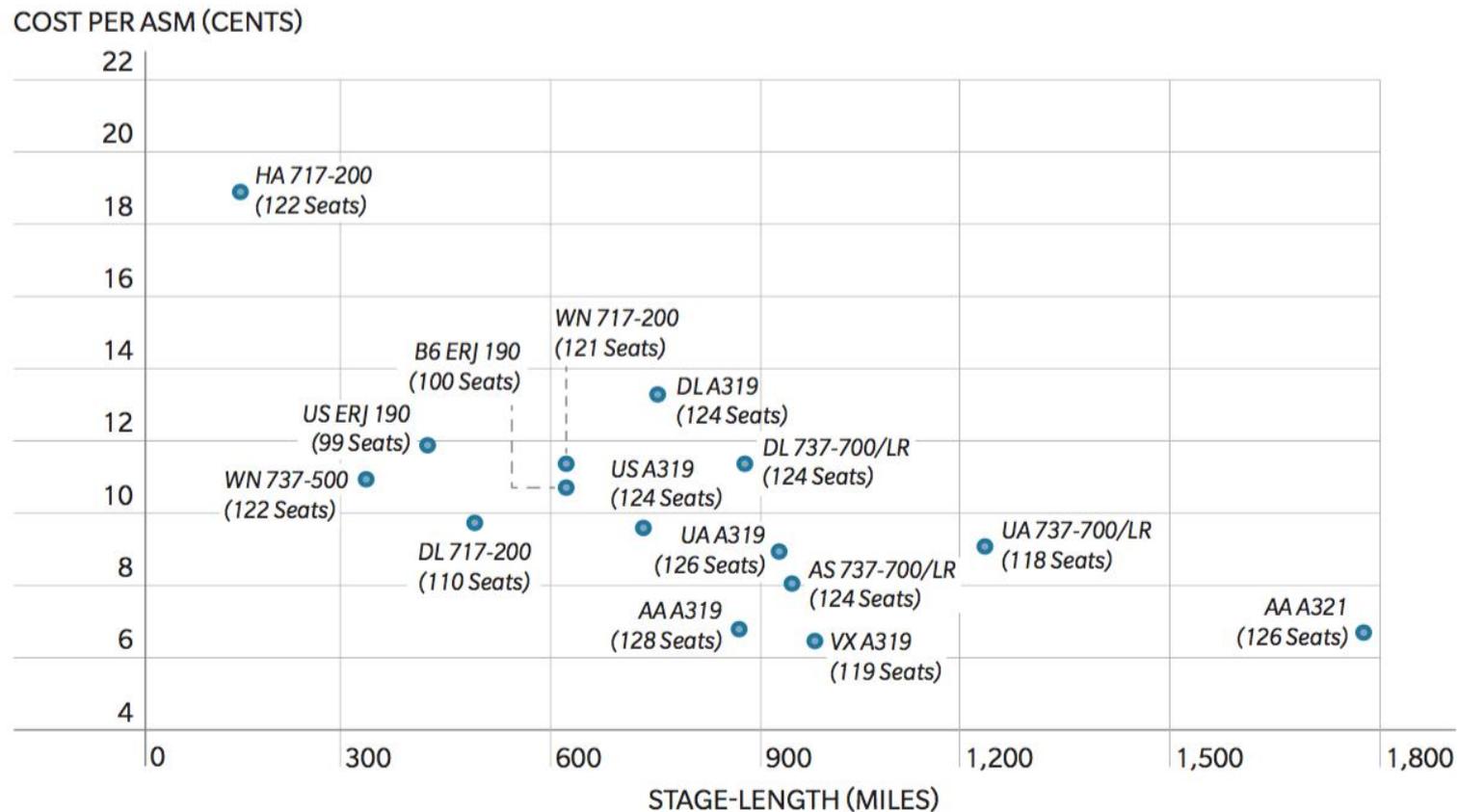


Em estudo de 2013, a IATA indica um sensível balanço de custos das empresas aéreas mundiais (com base em 3.730 aeronaves, ou cerca de ¼ da frota mundial das associadas da IATA).

Top 12 Active Aircraft Types
 (total of 3,349 accounting for 90% of ACMG total fleet)



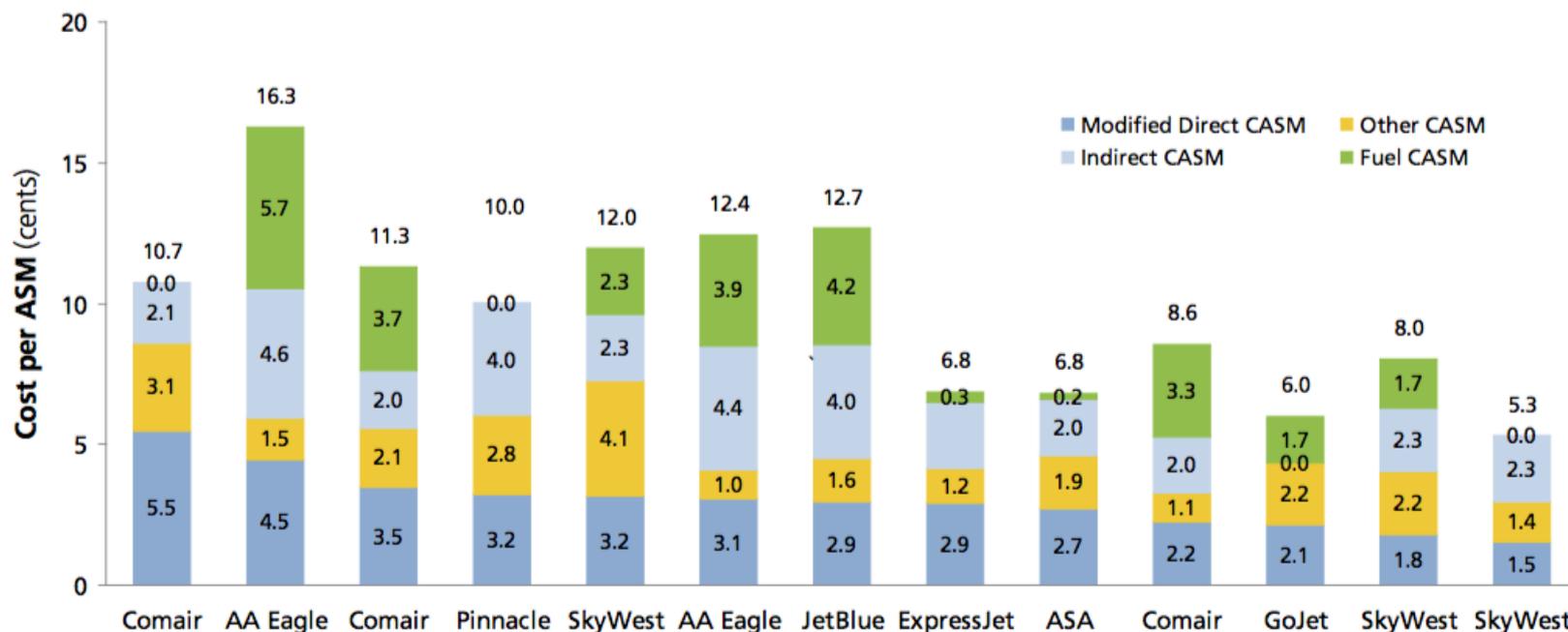
O Custo por Assento-KM na Aviação Regional



Source: PlaneStats.com

Aeronaves menores e etapas mais curtas impactam significativamente o custo por assento-Km das linhas regionais.

O Custo por Assento-KM na Aviação Regional



Aircraft	CRJ 200	ERJ 145	CRJ 700	CRJ 200	CRJ 200	CRJ 700	E190	ERJ 145	CRJ 700	CRJ 900	CRJ 700	CRJ 700	CRJ 900
Stage Length	422	494	557	390	450	621	664	560	542	658	608	701	715

Source: PlaneStats.com for YEQ2 2010.

O gráfico acima indica um custo por assento-km médio de R\$ 0,23 nos EUA, para aeronaves a jato em operações de aviação regional. Considerando que os custos no Brasil são bastante superiores (especialmente o QAV), a tarifa média nas linhas regionais teria que ser maior do que a média nacional.

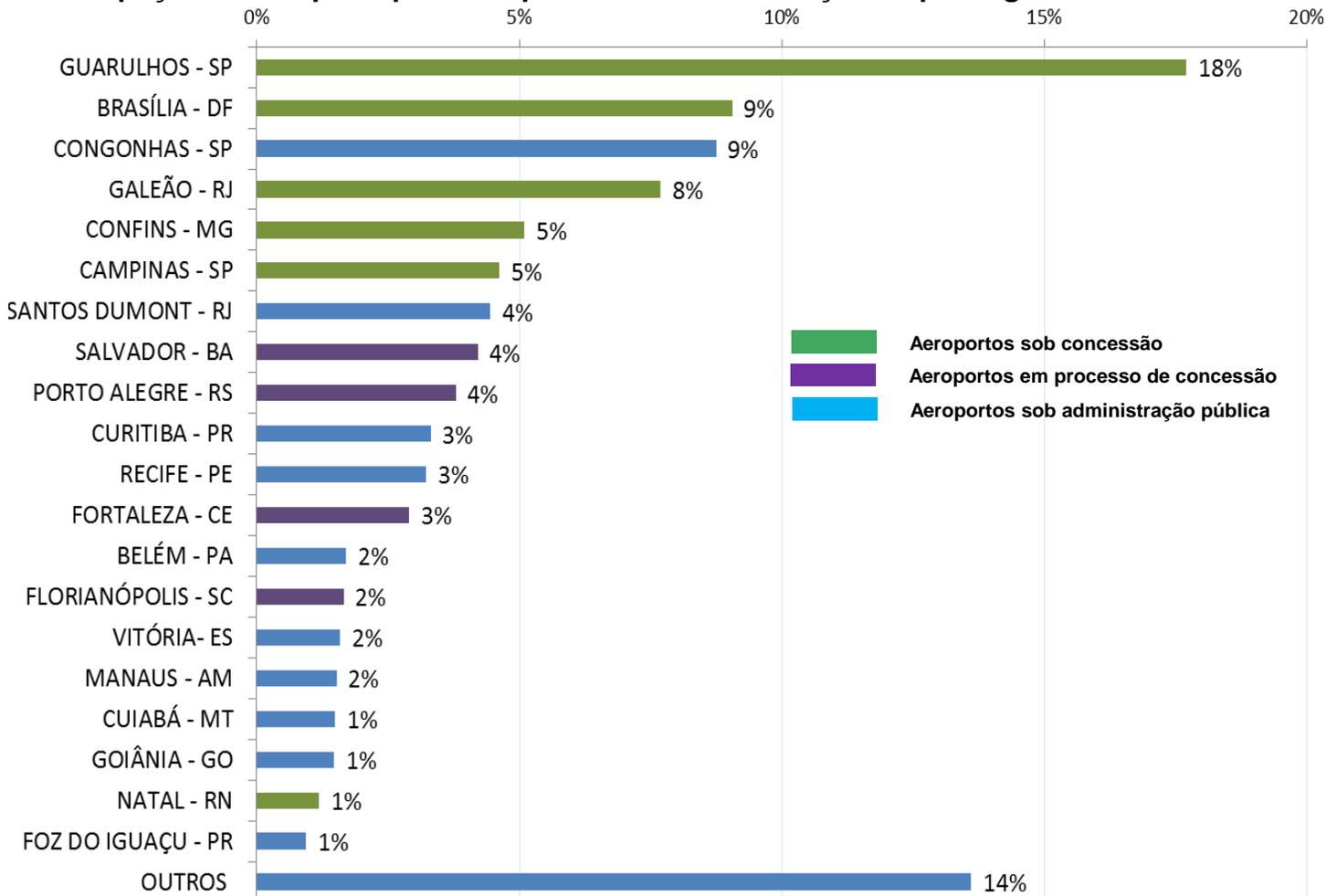


Barreiras de Entrada: Realidade da Infraestrutura

Situação presente

Com as novas concessões, **58%** dos passageiros no Brasil utilizarão aeroportos sob administração privada

Participação dos 20 principais aeroportos na movimentação de passageiros domésticos e internacionais, 2015



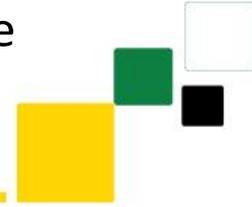
Dos 9 aeroportos de maior movimentação, apenas Congonhas e Santos Dumont permanecerão com a Infraero

Infraestrutura Disponível

Largura da PPD (m)			Menor que 30 m		Maior ou igual a 30 m	
PCN	Menor que 20	VFR	136	30%	138	31%
		IFR	-	-	19	4%
	Entre 20 e 40	VFR	-	-	48	11%
		IFR	-	-	49	11%
	Maior ou igual a 40	VFR	-	-	10	2%
		IFR	-	-	48	11%
Total	448	100%	136	30%	312	70%

Do total de 651 aeródromos públicos, somente 448 possuem PPD com pavimento de asfalto ou concreto. Observa-se que atualmente somente 97 aeroportos tem condições de receber voos regulares e regionais, sem exigir operações em condições especiais (largura mínima da pista de pouso e decolagem – PPD de 30 metros, pavimento com PCN maior do que 20 e aprovação para operações IFR).

Fonte: ANAC – 23/03/2016 (<http://www2.anac.gov.br/arquivos/pdf/aerodromos/AerodromosPublicos.xls>)



Nossos canais

 11- 2369-6007

 abear@abear.com.br

 abear.com.br / agenciaabear.com.br

 facebook.com/querovoar

 [@abear_br](https://twitter.com/abear_br)

 linkedin.com/company/abear